

EDITAL DE CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO 2022 Vol. 13 N. 2

A Revista **Sobre Tudo** abriu o período de submissão de artigos científicos, de IC (PIBIC, PIBID e outros), sobre experiências de docência, estágio e intercâmbio estudantil, além de ensaios, textos literários e trabalhos de estudantes da Educação Básica. Os textos podem ser de temática livre, desde que estabeleçam relações com o Ensino e/ou a Escola, ou focar especificamente a temática “Educação inclusiva na escola”. O prazo para submissão dos trabalhos é de **16 de agosto a 16 de setembro de 2022** e a previsão de publicação é dezembro de 2022.

As normas da revista seguem em anexo, mas reforçamos que os textos submetidos devem ser inéditos e que os(as) autores(as) menores de idade devem submeter seus trabalhos em co-autoria com um orientador(a)/professor(a). Por fim, lembramos sempre que oferecemos acesso livre e imediato ao conteúdo da revista, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Desengavetem suas ideias: leiam! compartilhem! escrevam!

Florianópolis, 16 de agosto de 2022.

Fernanda Müller CA-UFSC
George França CA-UFSC
Gláucia Dias da Costa CA-UFSC
Lara Duarte Souto-Maior CA-UFSC
Leomar Tiradentes COLUNI-UFV
Conselho Editorial

NORMAS PARA SUBMISSÃO

1. Os textos submetidos devem ser inéditos e da autoria de quem os submete, contendo até no máximo três autores mais o orientador, quando for o caso.
2. A revista é Interdisciplinar e receberá para o volume 2022.2 textos de temática livre dentro da área de Ensino na Educação básica ou sobre a temática “Educação Inclusiva na escola”.
3. Os autores e autoras devem ser servidor docente, técnico administrativo ou estudante de escola pública. No caso de estudante menor de idade, é necessário que o professor ou orientador assine como co-autor.
4. Para enviar o trabalho, um dos autores se cadastra e submete o texto diretamente na plataforma digital da revista **Sobre Tudo**, em: <http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo> e envia uma cópia do trabalho para o e-mail da revista: sobretudoca@gmail.com
5. O texto deve ser enviado em arquivo no formato word ou open word, sem identificação de autoria no título ou no corpo do texto.
6. No cadastro, o autor deve indicar a seção a qual o texto se destina, levando em conta o gênero escolhido e suas especificações, conforme modelo a seguir.
7. Tão logo o texto tenha sido avaliado, a comissão editorial entrará em contato com os autores, notificando sobre: A) aprovação, B) reprovação e C) solicitação de ajustes, no caso de aprovação com restrições.

ESPECIFICAÇÕES DE SEÇÃO

Artigo científico: o texto deve ter entre 10 e 20 páginas A4 e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua (inglês, espanhol, francês ou alemão), problema, objetivo, metodologia, resultados e referências.

Artigo de Iniciação Científica na Escola (IC, PIBID ou outros): o texto deve ter entre 06 e 15 páginas A4 e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave em português e em uma segunda língua (inglês, espanhol, francês ou alemão), problema, objetivo, metodologia, resultados e referências. Só serão aceitos artigos assinados em coautoria com os orientadores.



Artigo sobre experiência de docência na Educação Básica: o texto deve ter entre 08 e 15 páginas A4 e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave em português e em uma segunda língua (inglês, espanhol, francês ou alemão), objetivos, metodologia, relato da experiência docente, considerações finais e referências.

Artigo sobre experiência de estágio na Educação Básica: o texto deve ter entre 08 e 15 páginas A4 e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), relato de experiência de estágio, considerações finais e referências. Estudantes de graduação devem submeter os textos em coautoria com seus orientadores ou supervisores.

Artigo sobre experiência de intercâmbio estudantil: o texto deve ter entre 05 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave em português e em uma segunda língua, (inglês, espanhol, francês e alemão), relato de experiência do intercâmbio, considerações finais e referências. Estudantes de Educação Básica devem submeter os textos em coautoria com seus professores ou orientadores.

Ensaio: o texto deve ter entre 08 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, resumo, palavras-chave em português e em uma segunda língua (inglês, espanhol, francês ou alemão), objetivo, resultados e referências.

Resenha: as resenhas devem analisar livros, filmes e séries que possam despertar o interesse de professores, pesquisadores e estudantes da Educação Básica. Os textos devem ter entre 3 e 08 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, apresentação, resumo, análise e referências.

Texto literário: os textos de natureza literária (conto, crônica, poema entre outros), devem ter até 15 páginas, contendo título, seguido do texto e das referências (quando houver).

Na página a seguir, um modelo simplificado para submissão de trabalho!

SALA DE AULA E PESQUISA: PRÁTICAS DE UM GRUPO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS

AUTOR ***

AUTOR ***

Resumo: O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais vem pensando e propondo pesquisa em sala de aula. Trata-se do grupo denominado *** do Colégio ***, que vem embasando suas questões na perspectiva dos Projetos de Trabalho, discutida por Hernández (1998). Tal perspectiva de estudo tem provocado algumas práticas de se pensar a pesquisa com as crianças, ainda que de modo iniciante. A partir dessas práticas se percebe que os projetos de trabalho se constituem como um dos dispositivos potentes para provocar e colocar em movimento alguma renovação no ensino e na aprendizagem, no que diz respeito à iniciação científica. O que, de acordo com a perspectiva teórica adotada, parece reconhecer a forte relação e articulação entre projetos de trabalho e uma educação científica.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho; Práticas escolares; Formação científica; Anos Iniciais.

Abstract: The purpose of this paper is to present and discuss as a group of teachers of the elementary school has been thinking and proposing research in the classroom. It's the group called *** of the College ***, which is basing its questions from the perspective of the Work Projects discussed by Hernández (1998). This perspective study has caused some practices of thinking about research with children, even in beginner mode. From these practices is perceived that the work projects constitute one of the powerful devices to trigger and put in motion some renovation in teaching and learning, with regard to the scientific initiation. What, according to the theoretical approach adopted, seems to recognize the strong relationship and articulation between work projects and scientific education.

Keywords: Work Projects; Teaching Practices; Scientific Education; Elementary School.

Fazendo e propondo pesquisa no Colégio ***

O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais (e crianças) vem fazendo e propondo pesquisa no Colégio ***. Trata-se do grupo *** do Colégio *** que, desde a sua constituição no ano de 2000, vem reunindo



professoras mobilizadas em torno de problemáticas específicas como, por exemplo, pensar o planejamento escolar, práticas de avaliação e de pesquisa com as crianças, à luz da perspectiva dos Projetos de Trabalhos, discutida por Hernández (1998). [...]

Referências

ALDERSON, P. As crianças como pesquisadoras; os efeitos dos direitos de participação sobre a metodologia de pesquisa. **Educação e Sociedade**. [online] 2005. vol. 26, n. 91, p. 419-442, Maio/Ago. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 18 jun. 2013.

ARRUDA, J. P. de. Professora, vale nota? Portfólio, trabalho pedagógico e processos de avaliação nos anos iniciais. In: LAFFIN, Maria Hermínia L. F. (org.) **Crianças, jovens e adultos**: diferentes processos e mediações escolares. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2008, p. 21-32. [...]